

«RECORTE»  
Apartado 2571  
1114 Lisboa Codex  
Telef. 544801

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	-3. OUT. 1981
RECORD Lisboa	
BARCELOS POPULAR Barcelos	
NABÃO (O) Tomar	
VEISEU INFORMAÇÃO Viseu	
RECORDE SÓR	

00865/81

Ens. Particular

Univ. home

um incidente na Universidade Livre

## DETIDO UM DIRECTOR E DOIS FUNCIONÁRIOS

Foi detido pelo PSP, ontem, à noite, à porta das instalações da Universidade Livre de Lisboa, o dr. Manuel Arnão Metelo, um dos directores daquela instituição. O mesmo aconteceu com o capitão Mar-

celino da Mata, responsável pela segurança da UL, e o funcionário Alcides Silva, os quais permaneceram na esquadra da Praça da Alegria cerca de três horas.

Na origem de tal incidente esteve a oposição do dr. Arnão Metelo e dos dois funcionários à entrada nas instalações do dr. Gonçalves Rodrigues e do prof. Henrique Martins de Carvalho, que se arrogam do direito «de entrada e permanência nas instalações». Trata-se de um diferendo de longa data, que opõe a Direcção da Cooperativa de Ensino, proprietária da Universidade Livre, a alguns professores e ex-professores daquela Universidade que, segundo a Direcção, «têm vindo a tentar exercer o controlo político-administrativo da instituição».

Tendo perdido numa assembleia geral de sócios a possibilidade de exercer o poder na Cooperativa de Ensino a «facção minoritária» detém, no entanto, alguma influência na Universidade, razão porque pretende ter acesso às instalações.

O prof. Henrique Martins de Carvalho logrou, já depois do diferendo com a Direcção, ser eleito reitor da UL, o que lhe dará direito a tomar as decisões inerentes ao cargo.

Não o entende deste modo a Direcção da cooperativa, que tem impedido o acesso às instalações daquele professor e de outros que com ele se identificam.

Por entre todo este conflito surge como factor adicional importante a actuação da PSP que, «sempre comandada pelo comissário Paulino», segundo as nossas fontes, entra nas instalações e força o acesso aos oposicionistas da Direcção.

Esta atitude da PSP tem-se repetido diversas vezes, mas ontem assumiu um carácter particularmente grave, porquanto provocou a detenção de um membro da Direcção e de mais dois funcionários.

É, sem dúvida, um conflito que promete não acabar enquanto não houver uma decisão judicial sobre o direito que assiste ou não aos oposicionistas da Direcção.

Por enquanto, há apenas uma certeza: a Universidade Livre está a viver num clima de autêntica «guerrilha» com entradas frequentes da PSP no edifício, que tem tomado sempre posição pelo grupo do prof. Henrique Martins de Carvalho, sem que, no dizer dos responsáveis pela Cooperativa, «se entenda muito bem porquê».